

Relatório Anual de Gestão 2025

EDIJARIA CAMILO SANTOS SILVA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	AL
Município	DOIS RIACHOS
Região de Saúde	9ª Região de Saúde
Área	140,47 Km²
População	9.898 Hab
Densidade Populacional	71 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 17/03/2026

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE DOIS RIACHOS
Número CNES	6365523
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	12250908000132
Endereço	RUA TERCILIA PIMENTEL 290
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 17/03/2026

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ROZINEIDE BARBOSA DE ARAUJO CAMILO
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	EDIJARIA CAMILO SANTOS SILVA
E-mail secretário(a)	CAAMASSESSORIA@GMAIL.COM
Telefone secretário(a)	87981237407

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 17/03/2026
Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	06/1994
CNPJ	11.415.703/0001-05
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	EDIJARIO CAMILO SANTOS SILVA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 17/03/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 21/06/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 9ª Região de Saúde

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
CANAPI	571.855	15730	27,51
CARNEIROS	113.058	9206	81,43
DOIS RIACHOS	140.472	9898	70,46

MARAVILHA	279.462	9709	34,74
MONTEIRÓPOLIS	86.097	7344	85,30
OLHO D'ÁGUA DAS FLORES	183.44	21135	115,21
OLIVENÇA	172.957	11047	63,87
OURO BRANCO	204.841	11706	57,15
PALESTINA	48.884	4408	90,17
POÇO DAS TRINCHEIRAS	302.916	12965	42,80
PÃO DE AÇÚCAR	658.955	24291	36,86
SANTANA DO IPANEMA	437.847	47418	108,30
SENADOR RUI PALMEIRA	359.667	12545	34,88
SÃO JOSÉ DA TAPERA	519.626	31569	60,75

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
 Ano de referência: 2025

1 .7. Conselho de Saúde

Intrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	AV. MIGUEL VIEIRA DE NOVAES		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	Jorge Marcos Soares de Lima		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	3	
	Governo	2	
	Trabalhadores	1	
	Prestadores	1	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
 Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
05/12/2025	05/12/2025	25/02/2026

- Considerações

O município de **Dois Riachos**, localizado no Estado de Alagoas, possui uma área territorial de **140,47 Km²** e uma população de **9.898 habitantes**, resultando em uma densidade populacional de aproximadamente **71 Hab/Km²**. O município está inserido na **9ª Região de Saúde**.

A gestão municipal no período é exercida pela Prefeita **Rozineide Barbosa de Araujo Camilo** e com **Edijaria Camilo Santos Silva** gerindo a **Secretaria Municipal de Saúde**. Por fim, o município de **Dois Riachos** possui um Plano de Saúde com vigência do último exercício do período de **2022-2025**, e o seu status é **Aprovado**.

2. Introdução

- **Análises e Considerações sobre Introdução**

O Relatório Anual de Gestão (RAG) constitui um instrumento essencial para o planejamento, acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas no âmbito do sistema público de saúde. Elaborado anualmente pelos gestores da área, esse documento tem por objetivo apresentar, de forma estruturada e transparente, os resultados obtidos ao longo do exercício, em consonância com as metas, diretrizes e indicadores definidos no planejamento da gestão, especialmente aqueles estabelecidos no Plano Municipal de Saúde e na Programação Anual de Saúde.

Nesse contexto, o Relatório Anual de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde consolida informações pormenorizadas acerca das atividades realizadas, dos serviços disponibilizados à população, dos programas implementados e da execução dos recursos financeiros destinados ao setor. Ademais, o documento possibilita a análise do desempenho das políticas públicas de saúde, permitindo a identificação de avanços, desafios e eventuais necessidades de reorientação das estratégias adotadas pela gestão.

Outro aspecto de significativa relevância do relatório reside em sua função de prestação de contas e promoção da transparência, na medida em que viabiliza o acompanhamento, por parte dos órgãos de controle, dos conselhos de saúde e da sociedade em geral, da execução das ações e da aplicação dos recursos públicos. Dessa forma, o RAG contribui para o fortalecimento dos princípios da participação social, da eficiência administrativa e da melhoria contínua da qualidade dos serviços de saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	366	348	714
5 a 9 anos	366	345	711
10 a 14 anos	378	323	701
15 a 19 anos	417	361	778
20 a 29 anos	847	816	1.663
30 a 39 anos	703	691	1.394
40 a 49 anos	641	660	1.301
50 a 59 anos	532	563	1.095
60 a 69 anos	358	412	770
70 a 79 anos	231	270	501
80 anos e mais	122	148	270
Total	4.961	4.937	9.898

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 18/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
DOIS RIACHOS	152	162	138	148

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 18/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	45	24	21	10	11
II. Neoplasias (tumores)	31	26	46	41	37
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	2	4	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	1	3	2	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	5	3	6	7
VI. Doenças do sistema nervoso	4	1	3	6	3
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	2	2	3
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	16	18	27	26	19
X. Doenças do aparelho respiratório	23	25	51	42	36
XI. Doenças do aparelho digestivo	22	29	63	74	45
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	12	23	15	14	10
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	4	5	12	8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	12	37	45	34	25
XV. Gravidez parto e puerpério	171	176	165	149	137
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	9	23	19	13	12
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	2	3	6	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	12	12	14	17	10
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	32	50	88	74	70

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	1	4	22	33
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	402	458	579	554	474

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
 Data da consulta: 18/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	8	5	8
II. Neoplasias (tumores)	5	7	7	5
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	1	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	9	9	9
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	4	6
VI. Doenças do sistema nervoso	1	-	-	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	32	19	27	24
X. Doenças do aparelho respiratório	4	7	10	14
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	7	5	7
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	1	3	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	5	1	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	3	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	7	13	9	13
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	69	77	85	91

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
 Data da consulta: 18/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1: População Estimada por Sexo e Faixa Etária (2025):

Período Analisado: **2025**
 População Total Estimada: **9.898 habitantes**

- Masculino: **4.961 (50,1%)**
- Feminino: **4.937 (49,9%)** *↳ Equilíbrio quase perfeito entre os sexos*

Principais Observações:

- Distribuição por Faixa Etária:
 - o Faixa mais populosa: **20 a 29 anos** *↳ 1.663 habitantes (16,8% do total), indicando uma população jovem ativa.*
 - a Segunda faixa mais populosa: **30 a 39 anos** *↳ 1.394 habitantes (14,1%), reforçando o perfil de população em idade produtiva.*
 - o Idosos (60+ anos): **1.528 habitantes (15,4%)** *↳ relevante para planejamento de políticas sociais e saúde.*
- Jovens (0 a 19 anos):
Total: 2.804 habitantes (28,3%)
- Adultos (20 a 59 anos):
Total: 5.557 habitantes (56,1%)
- Idosos (60 anos ou mais):
Total: 1.528 habitantes (15,4%)
↳ Representa um contingente significativo que demanda atenção especial em saúde, previdência e assistência social.

3.2. Nascidos Vivos

Total de Nascidos Vivos: **144**

Indica o volume de nascimentos registrados no município no período, servindo como base para planejamento de ações materno-infantis.

Distribuição por Gênero:

- Masculino: **52,08% (75 bebês)**
- Feminino: **47,91% (69 bebês)**

Proporção dentro do esperado para nascimentos naturais (ligeira predominância masculina), sem distorções significativas.

Acompanhamento Pré-Natal (Indicador de Qualidade do Atendimento):

90,27% das gestantes realizaram 7 ou mais consultas pré-natais **resultando o total de 130**, Reflete acesso efetivo aos serviços de saúde materna e adesão das gestantes ao acompanhamento.

3.3. Principais causas de internação por local de residência:

Total de internações: 474

Principais Causas de Internação:

Gravidez, Parto e Puerpério - 137 casos (28,9% do total)

- *Principal causa, representando quase 1/3 das internações*

Lesões e Causas Externas - 70 casos (14,8%)

- *Segunda causa mais frequente*

Neoplasias (Tumores) - 37 casos (7,8%)

Doenças do Aparelho Respiratório - 36 casos (7,6%)

Doenças do Aparelho Digestivo - 45 casos (9,5%)

3.4. Mortalidade por grupos de causas:

Total de óbitos: 80

Principais causas de morte:

Doenças do Aparelho Circulatório - 20 óbitos (25,00%)

- *Principal causa de mortalidade*

Doenças do Aparelho Respiratório - 16 óbitos (20,00%)

Neoplasias (Tumores) - 10 óbitos (12,50%)

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	94.862
Atendimento Individual	26.968
Procedimento	46.058
Atendimento Odontológico	7.329

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	1	1,00	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	1	225,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	2	226,00	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 18/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	31.835	16,20	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	8.034	10.637,25	-	-
03 Procedimentos clinicos	30.799	146.085,71	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	256	57.600,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	2.624	12.988,80	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	73.548	227.327,96	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 18/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	876	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	262	-
Total	1.138	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 18/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica:

Total de produções: 175.216

Distribuição por tipo:

1. Visita Domiciliar - **94.862 (54,1%)**
2. Procedimentos - **46.057 (26,3%)**
3. Atendimento Individual - **26.968 (15,4%)**
4. Atendimento Odontológico - **7.329 (4,2%)**

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos: Os dados informados na tabela apresentam inconsistência, a produção de urgência e emergência registrada no período foi apresentada via consolidada e não individualizada em decorrência de profissionais com problemas com a portaria 134/2011 registrando no período **7.877** (até o mês de novembro, visto que a base de dados de dezembro ainda não foi processada por problemas operacionais) atendimentos em 0301060061 ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA .

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos:

Total de procedimentos aprovados: **73.548 (SIA - Ambulatorial)**

Distribuição por grupo (apenas onde há registros):

1. Ações de promoção e prevenção em saúde - **31.835 (43,3%)**
 - Maior volume de procedimentos
2. Procedimentos clínicos - **30.799 (41,9%)**
 - Segundo maior grupo
3. Procedimentos com finalidade diagnóstica - **8.034 (10,9%)**
4. Ações complementares da atenção à saúde - **2.624 (3,6%)**
5. Órteses, próteses e materiais especiais - **256 (0,3%)**
 - Menor volume

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos:

Total de procedimentos aprovados: **1.138**

Distribuição por grupo:

1. Ações de promoção e prevenção em saúde - **876 (77%)**
 - Representa a grande maioria das ações de vigilância
2. Procedimentos com finalidade diagnóstica - **262 (23%)**
 - Complementa as ações de vigilância

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	5	5
FARMACIA	0	0	1	1
Total	0	0	10	10

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 17/03/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	10	0	0	10
Total	10	0	0	10

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 17/03/2026.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Total de estabelecimentos: 10 estabelecimentos de Saúde no município.

Gestão:

- 100% municipal - Todos os estabelecimentos são de gestão municipal

Distribuição por tipo:

- Centro de Saúde/Unidade Básica - 5 estabelecimentos (50%)
 - Representa a base da rede
- Polo Academia da Saúde - 2 estabelecimentos (20%)
- Policlínica - 1 estabelecimento (10%)
- Central de Gestão em Saúde - 1 estabelecimento (10%)
- Farmácia - 1 estabelecimento (10%)

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	4	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	2	1	39	15
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	16	17	20	40	1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 30/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	1	1	
	Bolsistas (07)	0	0	1	4	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	48	46	55	54	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	102	121	108	120	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 30/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS, POR OCUPAÇÃO E FORMA DE CONTRATAÇÃO							
Adm. do Estabelecimento	Formas de Contratação	CBOs Médicos	CBOs Enfermeiros	CBOs (outros) Nível Superior	CBOs (outros) Nível Médio	CBOs ACS	Total
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	--	2	1	28	15	46
	Bolsista (07)	4	--	--	--	--	4
	Total	4	2	1	28	15	50
POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS, POR CONTRATO TEMPORÁRIO E CARGOS EM COMISSÃO							
Adm. do Estabelecimento	Formas de Contratação	CBOs Médicos	CBOs Enfermeiros	CBOs (outros) Nível Superior	CBOs (outros) Nível Médio	CBOs ACS	Total
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	11	16	22	36	1	86

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES.

POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS, POR OCUPAÇÃO E FORMA DE CONTRATAÇÃO							
Adm. do Estabelecimento	Formas de Contratação	CBOs Médicos	CBOs Enfermeiros	CBOs (outros) Nível Superior	CBOs (outros) Nível Médio	CBOs ACS	Total
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	--	2	1	28	15	46
	Bolsista (07)	4	--	--	--	--	4
	Total	4	2	1	28	15	50
POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS, POR CONTRATO TEMPORÁRIO E CARGOS EM COMISSÃO							
Adm. do Estabelecimento	Formas de Contratação	CBOs Médicos	CBOs Enfermeiros	CBOs (outros) Nível Superior	CBOs (outros) Nível Médio	CBOs ACS	Total
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	11	16	22	36	1	86

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Estratégias de Melhoria da Atenção Primária à Saúde - APS.

OBJETIVO Nº 1 .1 - Qualificar as ações e estratégias de Atenção Primária à Saúde e Saúde Bucal para melhor atender à população local.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a cobertura de Atenção Primária à Saúde com foco na estratégia de Saúde da Família - eSF.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária à Saúde.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Foco na cobertura e qualificação do cadastro territorial.									
Ação Nº 2 - Aprimorar a integração das equipes ao acs monitorando e avaliando									
2. Ampliar equipes da estratégia de Saúde da Família - eSF.	Número de equipes da estratégia de Saúde da Família ampliadas no período.	Número	2020	4	1	Não programada	Número		
3. Construir Unidades Básicas de Saúde.	Número de Unidades Básicas de Saúde novas construídas no período.	Número	2021	5	2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Viabilizar construção de unidades básicas de saúde									
Ação Nº 2 - Captar financiamento por meio de repasse financeiro das demais esferas de governo e/ou emendas parlamentares.									
Ação Nº 3 - Viabilizar processos licitatórios									
Ação Nº 4 - Elaborar projeto de engenharia.									
4. Reformar Unidades Básicas de Saúde.	Número de Unidades Básicas de Saúde reformadas no período.	Número	2020		2	Não programada	Número		
5. Construir Postos de Apoio à Atenção Primária à Saúde.	Número de Postos de Apoio à Atenção Primária à Saúde construídos no período.	Número	2020		2	Não programada	Número		
6. Construir Polo de Academia de Saúde.	Número de Polos de Academias de Saúde construídos no período.	Número	2020		2	Não programada	Número		
7. Qualificar o serviço de Atenção Primária nas Unidades Básicas de Saúde com a aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	Número de Unidades de Saúde estruturadas com equipamentos e materiais permanentes no período.	Número	2020		8	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Fazer um levantamento das necessidades das unidades									
Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos por meio de emendas e licitações									
8. Realizar manutenção periódica dos materiais e equipamentos permanentes na Atenção Primária à Saúde.	Percentual de Unidades de Saúde com manutenções nos materiais e equipamentos permanentes realizadas.	Percentual	2020		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar periodicamente a integridade destes materiais e equipamentos, identificando a necessidade de manutenção									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais responsáveis a identificar falhas no equipamentos e reportar ao setor responsável para que seja feita medidas de forma rápida.									
9. Garantir a manutenção das atividades da Equipe Multiprofissional.	Número de Equipes Multiprofissionais da Atenção Primária à Saúde mantidas no período.	Número	2020		2	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Gerir os profissionais com metas e indicadores e programas implantados									
Ação Nº 2 - Credenciar equipe Multiprofissional no Ministério da Saúde.									

10. Garantir a manutenção das atividades das Academias de Saúde.	Número de Academias de Saúde mantidas.	Número	2020	1	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir profissionais vinculados as academias no CNES									
Ação Nº 2 - Efetivação de programas relacionados à academia									
11. Ampliar a contratação de profissionais da equipe multiprofissional da Atenção Básica.	Número de profissionais para a equipe multiprofissional contratados para a Atenção Primária à Saúde no período.	Número	2020		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar profissionais para atender as demandas da equipe, proporcionando melhorias nos atendimentos, cobertura na atenção básica e ajudando a não sobrecarregar as demais equipes.									
Ação Nº 2 - Adesão de programas em saúde									
12. Manter o Prontuário Eletrônico nas Unidades Básicas de Saúde.	Número de Unidades Básicas de Saúde com Prontuário Eletrônico mantido no período.	Número	2020	4	4	4	Número	5,00	125,00
Ação Nº 1 - Aquisição de computadores adequados para executar programas de prontuário eletrônico									
Ação Nº 2 - Instalação de conexão de internet que sustente a quantidade de computadores conectados									
Ação Nº 3 - Treinamento dos profissionais para manusear o sistema									
13. Assegurar veículos para transporte das equipes da estratégia Saúde da Família e Multiprofissional.	Número de veículos disponibilizados para transporte das equipes da estratégia Saúde da Família e Equipe Multiprofissional no período.	Número	2020		5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir manutenções periódicas nos veículos disponíveis									
14. Ampliar o percentual de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Auxílio Brasil.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Auxílio Brasil.	Percentual	2020	65,14	95,00	95,00	Percentual	90,90	95,68
Ação Nº 1 - Firmar parceria com a secretaria de assistência social, para qualificar o acompanhamento das famílias do Programa Bolsa Família.									
Ação Nº 2 - Elaborar estratégias com as equipes para identificar famílias que não estejam vinculadas ao território.									
Ação Nº 3 - Elaborar metas de acompanhamento para que consigamos atingir 100% a cobertura.									
15. Assegurar a administração de Sulfato Ferroso em crianças de 6 a 24 meses.	Proporção de crianças de 6 a 24 meses acompanhadas com administração de sulfato ferroso.	Percentual	2020		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a aquisição do medicamento, manter em estoque para distribuição na necessidade.									
Ação Nº 2 - Enfatizar a importância da criança receber a administração do sulfato ferroso aos pais									
16. Assegurar a administração de Vitamina A em crianças de 6 a 59 meses.	Proporção de crianças de 6 a 59 meses acompanhadas com administração de vitamina A.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a aquisição do medicamento, manter em estoque para distribuição na necessidade.									
Ação Nº 2 - Enfatizar a importância da criança receber a administração do sulfato ferroso aos pais									
Ação Nº 3 - Identificar as crianças que não que tomaram.									
17. Realizar ações de saúde na escola por meio da execução do Termo de Compromisso do Programa Saúde na Escola (PSE).	Percentual de escolas com atividades do PSE desenvolvidas no ano.	Percentual	2020		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Articular com a Secretaria Municipal de Educação, para alinhamento das ações que serão realizadas no ciclo 2022/2024.									
Ação Nº 2 - Fortalecer a articulação entre Escola e Atenção Primária à Saúde, através da atualização do Grupo de Trabalho Intersectorial para o ciclo 2023/2024.									
Ação Nº 3 - Capacitar equipes das UBS e Escolas sobre o papel de cada profissional no Programa Saúde na Escola.									

18. Garantir a cobertura das vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade.	Cobertura das vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade.	Percentual	2020	50,00	95,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento integrado entre Vigilância Epidemiológica e Atenção Primária no sentido de acompanhar as crianças com vacina atrasada, realizando atualização do esquema vacinal e registro adequado.									
Ação Nº 2 - Solicitação a Sesau para envio de uma quantidade maior de imunobiológicos.									
Ação Nº 3 - Realização de atualização em sala de vacina e esquema vacinal.									
19. Reduzir a mortalidade infantil.	Número de óbitos infantis.	Número	2020	1	0	0	Número	3,00	0
Ação Nº 1 - Reunião com as equipes sobre causas de óbitos ocorridas no município no sentido de identificar quais os problemas levou a causa para posteriormente intervir e não deixar acontecer futuros óbitos, realizando a prevenção.									
Ação Nº 2 - Articular com outras áreas para que venham contribuir para prevenção do óbitos a exemplo do hospital e outras secretarias.									
Ação Nº 3 - Atualização sobre investigações de óbito.									
20. Ampliar a assistência ao pré-natal de baixo risco, com acompanhamento integral da gestante e do parceiro.	Percentual de gestantes devidamente acompanhadas pela Atenção Primária à Saúde, com sete consultas ou mais de pré-natal, exames e testes rápidos realizados.	Percentual	2021	69,00	95,00	95,00	Percentual	86,26	90,80
Ação Nº 1 - Elaborar estratégias na captação precoce de gestantes na área									
Ação Nº 2 - Garantir atendimento de pre-natal com médico e enfermeiro na atenção básica.									
Ação Nº 3 - Realizar campanhas de conscientização às gestantes									
21. Garantir a referência e contrarreferência para as gestantes com gravidez de alto risco.	Percentual de gestantes de alto risco devidamente referenciadas.	Percentual	2020		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Revisar e monitorar o Plano da Rede Cegonha.									
Ação Nº 2 - Articular com o Estado a oferta adequada de vagas no Alto Risco.									
Ação Nº 3 - Aumentar a oferta de exames laboratoriais.									
Ação Nº 4 - Monitorar o acesso das gestantes aos serviços de alto risco com vistas a aprimorar a articulação e oferta adequadas às necessidades de saúde.									
22. Ampliar a proporção de partos normais no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	Percentual	2020	52,38	58,00	58,00	Percentual	37,43	64,53
Ação Nº 1 - Conscientizar as gestantes em realizar o parto normal em hospitais da rede do SUS.									
Ação Nº 2 - Assegurar assistência ao parto na rede do SUS									
Ação Nº 3 - Fortalecimento das unidades de referência e contrarreferência									
23. Reduzir a proporção de casos de gravidez na adolescência.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Percentual	2020	18,37	16,00	16,00	Percentual	13,00	81,25
Ação Nº 1 - Elaborar campanhas de conscientização em conjunto com a equipe multidisciplinar.									
Ação Nº 2 - Planejamento das ESF e ACS para intensificar a prevenção da gravidez na adolescência.									
Ação Nº 3 - Realizar oficinas de sensibilização aos professores da rede de ensino sobre os riscos de uma gravidez na adolescência.									
24. Manter em zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número	2020	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aumentar o número de testagem rápida para sífilis na Atenção Básica.									
Ação Nº 2 - Assegurar o fornecimento de testes rápidos junto com a assistência farmacêutica									
Ação Nº 3 - Incluir o homem no pré-natal para captação, diagnóstico e tratamento dos parceiros sexuais das gestantes com sífilis.									
25. Manter em zero a ocorrência de mortalidade materna.	Número de óbitos maternos.	Número	2020	0	0	0	Número	1,00	0

Ação Nº 1 - Reunião com as equipes sobre causas de óbitos ocorridas no município no sentido de identificar quais os problemas levou a causa para posteriormente intervir e não deixar acontecer futuros óbitos, realizando a prevenção.									
Ação Nº 2 - Articular com outras áreas para que venham contribuir para prevenção do óbitos a exemplo do hospital e outras secretarias.									
Ação Nº 3 - Atualização sobre investigações de óbito.									
26. Ampliar a razão de exame citopatológico do colo do útero na população feminina para rastreamento.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Razão	2020	0,37	1,00	1,00	Razão	0,24	24,00
Ação Nº 1 - Elaborar trabalhos de conscientização da importância do exame citopatológico									
Ação Nº 2 - Garantir material e equipamento adequado para realizar o exame									
Ação Nº 3 - Implantar e monitorar meta mínima de coletas semanais de colpocitologia oncótica em todas as unidades de saúde.									
27. Ampliar a razão de exame mamografia na população feminina para rastreamento.	Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Razão	2020	0,48	1,00	1,00	Razão	0,01	1,00
Ação Nº 1 - Elaborar trabalhos de conscientização da importância do exame de mamografia									
Ação Nº 2 - Ampliar o programa									
Ação Nº 3 - Aprimorar a captação e monitoramento de mulheres que não realizaram o exame e/ ou realizaram mas não voltaram a UBS para concluir o rastreamento.									
28. Ampliar o acompanhamento dos usuários da Atenção Primária à Saúde com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), da população de 30 a 69 anos.	Percentual de pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis acompanhadas (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) de 30 a 69 anos acompanhadas pela Atenção Primária à Saúde.	Percentual	2021	33,00	90,00	90,00	Percentual	221,57	246,19
Ação Nº 1 - Manter acompanhamento das pessoas portadoras dessas doenças;									
Ação Nº 2 - Realização de ações para prevenção dessas doenças									
Ação Nº 3 - Realizar as atividades para a manutenção do Incentivo da Atividade Física e IAF na Atenção Primária à Saúde									
Ação Nº 4 - Realização de campanhas de orientação para prevenção de doenças e de fake news									
29. Reduzir a proporção de internações por causas sensíveis à Atenção Primária.	Proporção de internamentos por causas sensíveis à Atenção Primária à Saúde.	Proporção	2021	47,67	38,00	38,00	Proporção	64,28	169,16
Ação Nº 1 - Avaliar e diagnosticar de forma precisa e precoce, para que haja o tratamento adequado evitando complicações.									
Ação Nº 2 - Promover ações de educação permanente para a construção de habilidades e competências dos profissionais na prevenção e no manejo de agravos sensíveis à Atenção Básica									
Ação Nº 3 - Avaliar causas, e discutir estratégias para solucionar os agravos da atenção básica									
30. Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Número	2021	16	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter acompanhamento das pessoas portadoras dessas doenças;									

31. Ampliar a estratégia de promoção da saúde na Atenção Básica por meio de atividades e ações que incentivem condutas saudáveis e adequadas à melhoria da qualidade de vida.	Percentual de usuários com avaliação do estado nutricional acompanhados pelas equipes da Atenção Primária em Saúde.	Percentual	2020		30,00	30,00	Percentual	15,59	51,97
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de isentivo à uma vida saudável, proporcionar atividades físicas junto a um profissional da área.									
32. Administrar todas as vacinas do calendário proposto pelo Ministério da Saúde para adolescentes, adultos e idosos.	Percentual de vacinas preconizadas pelo Ministério da Saúde para adolescentes, adultos e idosos administradas.	Percentual	2020		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantia dos Imunobiológicos em parceria com outras esferas.									
Ação Nº 2 - Manter organização de recursos humanos e estrutura física.									
33. Ampliar a oportunidade de cura dos novos casos de tuberculose.	Proporção de pessoas diagnosticadas com tuberculose com tratamento garantido.	Percentual	2020		85,00	85,00	Percentual	100,00	117,65
Ação Nº 1 - Manter a realizar de notificação, diagnóstico e tratamento precoce dos casos suspeitos.									
Ação Nº 2 - Manter acompanhamento de casos notificados para garantia da cura.									
34. Ampliar a oportunidade de cura dos novos casos de hanseníase.	Proporção de pessoas diagnosticadas com hanseníase com tratamento garantido.	Percentual	2020		90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Manter acompanhamento de casos notificados para garantia da cura.									
Ação Nº 2 - Manter a realizar de notificação, diagnóstico e tratamento precoce dos casos suspeitos.									
Ação Nº 3 - Adesão ao projeto									
35. Manter a cobertura de Saúde Bucal.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Palestras sobre higiene bucal, sobre câncer bucal, sobre os cuidados com as próteses e a vigilância com retrono marcado para manutenção da saúde bucal.									
Ação Nº 2 - Atendimento com o consultório portátil em áreas de difícil acesso e para acamados e domiciliados.									
Ação Nº 3 - Manutenção das salas de atendimento odontológico, assim como, dos equipamentos e fornecimento de materiais permanentes e de consumo para a realização dos atendimentos para a população.									
36. Implantar equipes de Saúde Bucal - eSB.	Número de equipes de Saúde Bucal implantadas.	Número	2020	4	5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção das salas de atendimento odontológico nas unidades distantes do centro urbano .									
Ação Nº 2 - Equipe para realizar tratamento endodôntico.									
Ação Nº 3 - Equipe para realizar os atendimentos voltados para a saúde do trabalhador.									
Ação Nº 4 - Realizar implantação de novas equipes de Saúde Bucal.									
37. Reduzir a proporção de exodontias.	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos individuais preventivos realizados na Atenção Primária à Saúde.	Percentual	2020		3,00	3,00	Percentual	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Instaurar os procedimentos de tratamento endodôntico no município.									
Ação Nº 2 - Conscientização da população sobre a importância do tratamento endodôntico.									
Ação Nº 3 - Ações em conjunto com universidades e estagiários para promoção de saúde.									
38. Ampliar a proporção de gestantes com pré-natal odontológico realizado.	Proporção de gestantes com pré-natal odontológico realizado.	Percentual	2020	87,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Tratar as complicações em função do período gestacional.									
Ação Nº 2 - Palestras sobre a importância dos cuidados durante o período gestacional.									
Ação Nº 3 - Entregar de kits de saúde bucal para todas as gestantes em acompanhamento nas uniades de saúde.									

39. Elaborar o Perfil Epidemiológico em Saúde Bucal no município nas equipes de saúde da Atenção Primária.	Número de equipes com Perfis Epidemiológicos em Saúde Bucal definidos.	Número	2020		4	4	Número	3,00	75,00
Ação Nº 1 - Ação em conjunto com alunos de odontologia e toda a equipe de saúde bucal do município nas escolas, com as fichas adequadas para realização dos cálculos ao final.									
Ação Nº 2 - PSE das escolas do município, visitas domiciliares e avaliação da cavidade oral na primeira consulta odontológica.									
Ação Nº 3 - Ação das crianças, com a participação da equipe de saúde bucal, avaliação e aplicação de flúor.									
40. Implantar equipe eMulti.	Número de equipes eMulti implantadas no período.	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
41. Implantar equipe do Serviço de Especialidades em Saúde Bucal - SESB.	Número de equipe de SESB implantada no período.	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
42. Garantir a manutenção das atividades das equipes de SESB.	Número de equipes de SESB mantidas no período.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer o acompanhamento das atividades desenvolvidas pela equipe.									
Ação Nº 2 - Garantir os insumos e recursos humanos necessários para as atividades da equipe.									
43. Adquirir Unidade Odontológica Móvel.	Número de Unidade Odontológica Móvel adquirida.	Número	2020	0	2	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Oficializar demanda ao setor de compras e licitação.									
44. Habilitar Unidade Odontológica Móvel.	Número de Unidades Odontológicas Móveis habilitadas no período.	Número	2020		2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar recurso federal para a manutenção da UOM.									
45. Adquirir veículo tipo carro baixo para transporte das Equipes de Saúde da Família.	Número de veículos tipo carro baixo adquiridos no período.	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
46. Realizar manutenção do serviço de Teleconsulta	Número de serviços de Teleconsultas mantidos no período.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos necessários para a manutenção do serviço de Teleconsulta.									
OBJETIVO Nº 1 .2 - Implementar estratégias para enfrentamento da pandemia de Covid-19.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar testagem para COVID-19 em pacientes com suspeita de infecção pelo coronavírus.	Percentual de pacientes com suspeita de COVID-19 com testagem rápida realizada.	Percentual	2020	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar testagem em massa durante ações de saúde e outras secretarias									
Ação Nº 2 - Manutenção da testagem em suspeitos de covid-19									
2. Realizar ações de conscientização e prevenção quanto a disseminação do coronavírus.	Número de ações de conscientização e prevenção quanto a disseminação do coronavírus realizadas.	Número	2020		16	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realização de ações para prevenção dessa doença									
3. Atualizar o Plano de Contingência contendo as ações de enfrentamento da pandemia.	Número de atualizações do Plano de Contingência.	Número	2020	1	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Atualização conforme comportamento da pandemia									

4. Manter a cobertura de vacinação para a COVID-19, conforme normativa do Programa Nacional de Imunização – PNI/MS.	Cobertura vacinal contra covid-19 para a população preconizada pelo Ministério da Saúde.	Percentual	2020	0,00	90,00	90,00	Percentual	84,53	93,92
Ação Nº 1 - Vacinação contra covid-19 monovalnte e bivalente de acordo preconizado pelo MS.									

DIRETRIZ Nº 2 - Ampliação da Rede de Atenção à Saúde - RAS.

OBJETIVO Nº 2 .1 - Implementar ações para a ampliação dos serviços de Média e Alta complexidade no âmbito municipal.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a cobertura de atendimentos ambulatoriais por médicos especialistas no território municipal.	Número de profissionais médicos especializados contratados.	Número	2020		3	Não programada	Número		
2. Firmar contratos para realização de serviços especializados na rede complementar.	Número de serviços especializados contratados no período.	Número	2020		1	Não programada	Número		
3. Implementar o serviço de atenção Psicossocial.	Número de serviço implementado.	Número	2020		1	Não programada	Número		
4. Implantar a referência e a contrarreferência na rede de Atenção à Saúde no âmbito municipal.	Percentual de unidades de saúde com referência e contrarreferência devidamente implantada na rede de Atenção à Saúde no âmbito municipal.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Fomentar reuniões com as coordenações envolvidas e as equipe de saúde para estabelecer um fluxo									
Ação Nº 2 - Manter a comunicação entre as unidades.									
5. Qualificar o serviço de Atenção Especializada nas unidades de Média e Alta Complexidade com a aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	Número de Unidades de Média e Alta Complexidade estruturadas com equipamentos e materiais permanentes suficientes para atender a demanda.	Número	2020		1	Não programada	Número		
6. Adquirir ambulância para simples remoção.	Número de ambulâncias adquiridas.	Número	2020		2	Não programada	Número		
7. Adquirir transportes eletivos.	Número de transportes eletivos adquiridos.	Número	2020		2	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Avaliar a possibillidade de aquisição atraves de emendas ou processo licitatorio.									
8. Garantir a manutenção das unidades de média complexidade.	Número unidades de média complexidade mantidas.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Visitas periodicas á Unidade pelo o profissional engenheiro para verificar a integridade estrutural.									
9. Implantar equipe multiprofissional para atendimento em saúde mental e atuação na prevenção dessas patologias.	Número de equipes de Multiprofissionais de Saúde Mental implantadas no período.	Número	2020	0	1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 3 - Promoção e Vigilância da Saúde com Responsabilidade e Qualidade.

OBJETIVO Nº 3 .1 - Articular estratégias de vigilância em saúde para promoção e prevenção da saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Análise de Situação de Saúde.	Número de análises de situação de saúde realizadas.	Número	2020		4	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Solicitação de equipe capacitada para auxiliar na confecção.									
2. Elaborar boletim epidemiológico.	Número de boletins epidemiológicos elaborados.	Número	2020		12	3	Número	1,00	33,33
Ação Nº 1 - Estabelecer agravo ou situação de saúde pertinente para publicação do boletim.									
Ação Nº 2 - Criar indicadores municipais para mostrar resultados no boletim.									
Ação Nº 3 - Propor medidas de controle e cuidado com a saúde relacionadas ao agravo avaliado.									
Ação Nº 4 - Editar e publicar o boletim.									
3. Ampliar o alcance de metas do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde - INVIG.	Percentual de metas do INVIG alcançadas.	Percentual	2020	66,67	90,00	90,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento desses indicadores para garantia do alcance.									
4. Manter o alcance de metas do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQAVS.	Percentual de metas do PQAVS alcançadas.	Percentual	2020	100,00	100,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento desses indicadores para garantia do alcance.									
5. Controlar a qualidade da água para consumo humano por meio de análise anual de amostras obrigatórias.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Percentual	2020	24,48	100,00	100,00	Percentual	106,48	106,48
Ação Nº 1 - Manutenção dos serviços de controle de qualidade da água.									
6. Realizar testagem rápida para triagem de Leishmaniose visceral canina/sorologia para confirmação e envio para análise laboratorial.	Número de testagem rápida para triagem de Leishmaniose visceral canina/sorologia realizadas.	Número	2020		1.400	350	Número	362,00	103,43
Ação Nº 1 - Manutenção da testagem conforme disponibilidade de teste rápido pela SESAUI.									
7. Realizar os ciclos de controle vetorial da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número	2020	4	16	4	Número	6,00	150,00
Ação Nº 1 - Manutenção da realização dos ciclos									
8. Realizar inspeção dos estabelecimentos produtivos de interesse da VISA.	Número de inspeções em estabelecimentos produtivos de interesse da VISA realizadas no período.	Número	2020		618	154	Número	207,00	134,42
Ação Nº 1 - Garantir inspeção dos estabelecimentos									
Ação Nº 2 - Manutenção dessas atividades									
9. Cadastrar estabelecimentos sujeitos à VISA.	Percentual de cadastros realizados.	Percentual	2020		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção e garantia de todos os cadastros realizados									
10. Realizar campanhas de vacinação de acordo com o cronograma do MS e da SESAUI.	Percentual de campanhas de vacinação realizadas no período.	Percentual	2020		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter realização das campanhas									
11. Realizar controle da população canina e felina de rua.	Percentual da população canina e felina de rua castrados.	Percentual	2020	0,00	90,00	90,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Buscar parcerias e apoio para iniciar esse procedimento									
12. Realizar atividades educativas com a população visando o controle do meio ambiente.	Número de atividades educativas realizadas.	Número	2020	0	16	4	Número	43,00	1.075,00
Ação Nº 1 - Manutenção das atividades educativas									

13. Qualificar o serviço de vigilância em Saúde com a aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	Número de equipes de Vigilância em Saúde com equipamentos e materiais permanentes suficientes para atender a demanda.	Número	2020		3	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de motocicletas									
Ação Nº 2 - Aquisição de material para sala de vacina									
14. Realizar manutenção periódica dos materiais e equipamentos permanentes na Vigilância em Saúde.	Percentual de Unidades de Saúde da Vigilância com manutenções nos materiais e equipamentos permanentes realizadas.	Percentual	2020		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir manutenção dos equipamentos									
15. Adquirir veículos para transporte das equipes de Vigilância em Saúde.	Número de veículos para transporte das equipes da Vigilância em Saúde adquiridos no período.	Número	2020		1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de 02 motocicletas									
16. Executar o Plano de Ação da Vigilância em Saúde.	Número de execuções do Plano de Ação da Vigilância em Saúde.	Número	2020		4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar o Plano da Vig em Saúde									

DIRETRIZ Nº 4 - Promoção da Assistência Farmacêutica de forma Resolutiva e Responsável.

OBJETIVO Nº 4 .1 - Garantir o acesso e o uso racional dos medicamentos.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar medicamentos, correlatos e insumos para as unidades de saúde.	Número de unidades de saúde abastecida com medicamentos, correlatos e insumos assegurados.	Número	2020	5	5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Assegurar a compra de medicamentos e correlatos através Pregão Eletrônico.									
Ação Nº 2 - Assegurar a permanencia no consorcio CONISUL / Realização Pregão Eletrônico municipal.									
2. Construir Central de Assistência Farmacêutica - CAF.	Número de Centrais de Abastecimento construídas no período.	Número	2020	1	1	Não programada	Número		
3. Estruturar a Central de Assistência Farmacêutica - CAF com equipamentos e materiais permanentes para qualificar a distribuições de medicamentos, correlatos e insumos.	Número de Centrais de Abastecimento estruturadas no período.	Número	2020	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Assegurar a aquisição de equipammentos permanentes para estruturação da CAF									
4. Instituir a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais - REMUME.	Número de REMUME implantada.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir profissionais participantes da comissão.									
Ação Nº 2 - Discutir REMUME 2022.									
Ação Nº 3 - Atualizar e homologar REMUME 2024.									
5. Implantar sistema informatizado para acompanhamento da distribuição de medicamentos, correlatos e insumos.	Número de sistemas informatizados para acompanhamento da distribuição de medicamentos, correlatos e insumos implantados.	Número	2020	1	5	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar aquisição de prateleiras e pallets para Farmácia.									
Ação Nº 2 - Assegurar profissional exclusivo para Farmácia da UBS, com conhecimento.									
Ação Nº 3 - Realizar aquisição de equipamentos de informática para Farmácia UBS.									
6. Manter sistema informatizado para acompanhamento da distribuição de medicamentos, correlatos e insumos.	Número de sistemas informatizados para acompanhamento da distribuição de medicamentos, correlatos e insumos mantidos.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Assegurar a permanencia do Sistema privado DUOG/ SIGGS ou público HORUS (MS).									
Ação Nº 2 - Manter profissionais na Central de Abastecimento Farmacêutico.									
7. Instituir incentivo financeiro aos profissionais de assistência farmacêutica.	Percentual de metas do QUALIFAR-SUS alcançadas.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar Lei municipal, assegurando o incentivo mensal financeiro aos profissionais da Assistência Farmacêutica. Programa Qualifar-SUS.									
DIRETRIZ Nº 5 - Estruturação dos Serviços de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.									

OBJETIVO Nº 5 .1 - Estruturar os serviços de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Estruturar o Sistema de Regulação visando o acesso para os munícipes.	Número de sistemas de regulação estruturados.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar as demandas conforme as necessidades dos pacientes e do que nos é ofertado.									
Ação Nº 2 - Criar planilhas organizando exames por prioridade e data, para melhorar o fluxo de entrada e saída.									
Ação Nº 3 - Incentivar o uso do App CONECT - SUS aos usuários para acompanhamento das demandas ofertadas.									
Ação Nº 4 - Capacitar a equipe de regulação, para melhor o atendimento a população.									
2. Realizar revisão da Programação Pactuada e Integrada - PPI.	Número de revisões da Programação Pactuada e Integrada realizadas no período.	Número	2020	1	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Avaliar as produções realizadas informadas nos sistemas oficiais.									
Ação Nº 2 - Avaliar demanda reprimida apresentada na regulação municipal.									
Ação Nº 3 - Promover repactuação se houver necessidade.									
3. Estruturar o Sistema de Controle e Avaliação visando a qualidade das informações de saúde disponibilizadas.	Número de sistemas de controle e avaliação estruturados.	Número	2020		1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratar profissionais para suprir demandas reprimidas.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar multirões de especialidades para diminuir as demandas.									
4. Implantar Auditoria Municipal.	Número de auditorias implantadas no período.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar projeto e submeter ao gestor e Conselho Municipal de Saúde.									
Ação Nº 2 - Estruturar o setor para o funcionamento.									
5. Realizar manutenção do serviço de Auditoria Municipal.	Número de Auditorias mantidas.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar manutenções periódicas para o pleno funcionamento.									
6. Realizar manutenção do cadastro do cidadão no Sistema Único de Saúde.	Percentual da população municipal com cadastro no sistema único de saúde higienizado.	Percentual	2020		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer levantamento da população cadastrada que estão desatualizada.									
Ação Nº 2 - Solicitar ao ACS a atualização cadastral periodica.									
7. Garantir o Tratamento Fora do Município - TFD.	Percentual de pacientes portadores de doenças não tratáveis no município com TFD garantido.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar as necessidades dos pacientes que já fazem tratamento e recebem ajuda de custo TFD.									
DIRETRIZ Nº 6 - Incentivo à Gestão do trabalho e à Educação Permanente do Trabalhador.									

OBJETIVO Nº 6 .1 - Implementar ações voltadas aos trabalhadores da saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer a Política de Educação em Saúde por meio de atividades realizadas com os profissionais do município.	Número de atividades de Educação em Saúde realizadas no período.	Número	2020		36	9	Número	3,00	33,33
Ação Nº 1 - Realização de ações para valorização do trabalhador									
Ação Nº 2 - Realização de atualização sobre notificação de doenças relacionadas ao trabalho									
Ação Nº 3 - Realização de atualização sobre notificação de acidentes por materiais perfuro cortantes									
2. Implementar ações de caráter permanente voltados à saúde do trabalhador.	Número de ações voltadas à Saúde do Trabalhador.	Número	2020		56	14	Número	3,00	21,43
Ação Nº 1 - Realização de exames de acompanhamento									
3. Implementar parcerias com instituições de ensino para ações de educação em saúde.	Número de parcerias com instituições de ensino implementadas.	Número	2020		1	Não programada	Número		
DIRETRIZ Nº 7 - Modernização da Gestão e Ampliação do Controle Social.									

OBJETIVO Nº 7 .1 - Fortalecer os instrumentos e processos de gestão e controle social.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Protocolo de Fluxo de Acesso aos serviços de saúde.	Número de Protocolos de Fluxo de Acesso aos serviços de saúde elaborados.	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
2. Garantir a transparência das atividades administrativas da Secretaria Municipal de Saúde por meio de Audiências Públicas.	Número de Audiências Públicas realizadas.	Número	2020	3	12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover as audiência em tempo oportuno assim como define a lei 141/2012.									
3. Realizar Conferência Municipal de Saúde.	Número de Conferências Municipais de Saúde realizadas.	Número	2020	0	2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social.									
Ação Nº 2 - Garantir a participação de todos os seguimentos recomendados.									
Ação Nº 3 - Discutir a situação de saúde da população, levantando problemas e propondo soluções.									
4. Elaborar Plano Municipal de Saúde.	Número de Planos Municipais de Saúde elaborados.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social.									
Ação Nº 2 - Garantir a participação de todos os seguimentos recomendados.									
Ação Nº 3 - Discutir a situação de saúde da população, levantando problemas e propondo soluções.									
5. Elaborar Programação Anual de Saúde.	Número de Programações Anuais de Saúde elaboradas.	Número	2020	1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar a programação anual em conformidade o plano municipal de saúde.									
6. Elaborar Relatório Anual de Gestão.	Número de Relatórios Anuais de gestão elaboradas.	Número	2020	1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover reuniões com as coordenações da Secretaria de Saúde para trabalhar na elaboração do RAG e submeter ao conselho de saúde para apreciação.									
7. Elaborar Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior.	Número de Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior elaboradas.	Número	2020	3	12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar as prestações de contas e submeter ao conselho de saúde para apreciação em cada quadrimestre.									
8. Realizar Plenária para eleição dos membros do Conselho Municipal de Saúde - CMS.	Número de Plenárias para eleição dos membros do Conselho Municipal de Saúde realizadas.	Número	2020	0	2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover junto a população usuária, trabalhadores da saúde e gestão uma plenária de saúde para tratar sobre a saúde no município e eleger os novos membros para o conselho de saúde.									
9. Manter a Ouvidoria Municipal.	Número de ouvidorias mantidas no período.	Número	2020	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir transparência e atenção ao cidadão.									
Ação Nº 2 - Implementar ações para melhoria do clima organizacional e aumento do desempenho.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Estruturar o Sistema de Regulação visando o acesso para os municípios.	1	1
	Fortalecer a Política de Educação em Saúde por meio de atividades realizadas com os profissionais do município.	9	3

	Realizar revisão da Programação Pactuada e Integrada - PPI.	1	0
	Garantir a transparência das atividades administrativas da Secretaria Municipal de Saúde por meio de Audiências Públicas.	3	3
	Implementar ações de caráter permanente voltados à saúde do trabalhador.	14	3
	Estruturar o Sistema de Controle e Avaliação visando a qualidade das informações de saúde disponibilizadas.	1	0
	Realizar Conferência Municipal de Saúde.	1	1
	Implantar Auditoria Municipal.	1	0
	Elaborar Plano Municipal de Saúde.	1	1
	Realizar manutenção do serviço de Auditoria Municipal.	1	0
	Elaborar Programação Anual de Saúde.	1	1
	Realizar manutenção do cadastro do cidadão no Sistema Único de Saúde.	100,00	100,00
	Elaborar Relatório Anual de Gestão.	1	1
	Elaborar Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior.	3	3
	Realizar Plenária para eleição dos membros do Conselho Municipal de Saúde – CMS.	1	0
	Manter a Ouvidoria Municipal.	1	0
301 - Atenção Básica	Manter a cobertura de Atenção Primária à Saúde com foco na estratégia de Saúde da Família - eSF.	100,00	100,00
	Realizar testagem para COVID-19 em pacientes com suspeita de infecção pelo coronavírus.	100,00	100,00
	Realizar ações de conscientização e prevenção quanto a disseminação do coronavírus.	4	0
	Construir Unidades Básicas de Saúde.	1	0
	Manter a cobertura de vacinação para a COVID-19, conforme normativa do Programa Nacional de Imunização – PNI/MS.	90,00	84,53
	Implantar a referência e a contrarreferência na rede de Atenção à Saúde no âmbito municipal.	100,00	0,00
	Manter sistema informatizado para acompanhamento da distribuição de medicamentos, correlatos e insumos.	1	1
	Qualificar o serviço de Atenção Primária nas Unidades Básicas de Saúde com a aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	4	0
	Adquirir transportes eletivos.	1	2
	Realizar manutenção periódica dos materiais e equipamentos permanentes na Atenção Primária à Saúde.	100,00	100,00
	Garantir a manutenção das atividades da Equipe Multiprofissional.	2	1
	Garantir a manutenção das atividades das Academias de Saúde.	2	2
	Realizar campanhas de vacinação de acordo com o cronograma do MS e da SESAU.	100,00	100,00
	Ampliar a contratação de profissionais da equipe multiprofissional da Atenção Básica.	1	1
	Manter o Prontuário Eletrônico nas Unidades Básicas de Saúde.	4	5
	Assegurar veículos para transporte das equipes da estratégia Saúde da Família e Multiprofissional.	5	5
	Ampliar o percentual de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Auxílio Brasil.	95,00	90,90
	Assegurar a administração de Sulfato Ferroso em crianças de 6 a 24 meses.	100,00	100,00
	Assegurar a administração de Vitamina A em crianças de 6 a 59 meses.	100,00	100,00
	Realizar ações de saúde na escola por meio da execução do Termo de Compromisso do Programa Saúde na Escola (PSE).	100,00	100,00
	Garantir a cobertura das vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade.	95,00	100,00
	Reduzir a mortalidade infantil.	0	3
	Ampliar a assistência ao pré-natal de baixo risco, com acompanhamento integral da gestante e do parceiro.	95,00	86,26
	Garantir a referência e contrarreferência para as gestantes com gravidez de alto risco.	100,00	100,00
	Ampliar a proporção de partos normais no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	58,00	37,43
	Reduzir a proporção de casos de gravidez na adolescência.	16,00	13,00
	Manter em zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0	0
	Manter em zero a ocorrência de mortalidade materna.	0	1
	Ampliar a razão de exame citopatológico do colo do útero na população feminina para rastreamento.	1,00	0,24

	Ampliar a razão de exame mamografia na população feminina para rastreamento.	1,00	0,01
	Ampliar o acompanhamento dos usuários da Atenção Primária à Saúde com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), da população de 30 a 69 anos.	90,00	221,57
	Reduzir a proporção de internações por causas sensíveis à Atenção Primária.	38,00	64,28
	Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	12	12
	Ampliar a estratégia de promoção da saúde na Atenção Básica por meio de atividades e ações que incentivem condutas saudáveis e adequadas à melhoria da qualidade de vida.	30,00	15,59
	Administrar todas as vacinas do calendário proposto pelo Ministério da Saúde para adolescentes, adultos e idosos.	100,00	100,00
	Ampliar a oportunização de cura dos novos casos de tuberculose.	85,00	100,00
	Ampliar a oportunização de cura dos novos casos de hanseníase.	90,00	100,00
	Manter a cobertura de Saúde Bucal.	100,00	100,00
	Implantar equipes de Saúde Bucal – eSB.	5	5
	Reduzir a proporção de exodontias.	3,00	3,00
	Ampliar a proporção de gestantes com pré-natal odontológico realizado.	95,00	95,00
	Elaborar o Perfil Epidemiológico em Saúde Bucal no município nas equipes de saúde da Atenção Primária.	4	3
	Garantir a manutenção das atividades das equipes de SESB.	1	1
	Adquirir Unidade Odontológica Móvel.	1	2
	Habilitar Unidade Odontológica Móvel.	1	1
	Realizar manutenção do serviço de Teleconsulta	1	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar a referência e a contrarreferência na rede de Atenção à Saúde no âmbito municipal.	100,00	0,00
	Manter sistema informatizado para acompanhamento da distribuição de medicamentos, correlatos e insumos.	1	1
	Garantir o Tratamento Fora do Município – TFD.	100,00	100,00
	Garantir a manutenção das unidades de média complexidade.	1	1
	Manter em zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0	0
	Ampliar a razão de exame citopatológico do colo do útero na população feminina para rastreamento.	1,00	0,24
	Ampliar a razão de exame mamografia na população feminina para rastreamento.	1,00	0,01
	Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	12	12
	Ampliar a oportunização de cura dos novos casos de tuberculose.	85,00	100,00
	Ampliar a oportunização de cura dos novos casos de hanseníase.	90,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Assegurar medicamentos, correlatos e insumos para as unidades de saúde.	5	5
	Estruturar a Central de Assistência Farmacêutica – CAF com equipamentos e materiais permanentes para qualificar a distribuições de medicamentos, correlatos e insumos.	1	0
	Instituir a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais – REMUME.	1	1
	Implantar sistema informatizado para acompanhamento da distribuição de medicamentos, correlatos e insumos.	2	2
	Manter sistema informatizado para acompanhamento da distribuição de medicamentos, correlatos e insumos.	1	1
	Instituir incentivo financeiro aos profissionais de assistência farmacêutica.	100,00	0,00
	Ampliar o acompanhamento dos usuários da Atenção Primária à Saúde com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), da população de 30 a 69 anos.	90,00	221,57
304 - Vigilância Sanitária	Controlar a qualidade da água para consumo humano por meio de análise anual de amostras obrigatórias.	100,00	106,48
	Realizar inspeção dos estabelecimentos produtivos de interesse da VISA.	154	207
	Cadastrar estabelecimentos sujeitos à VISA.	100,00	100,00
	Realizar controle da população canina e felina de rua.	90,00	0,00
	Realizar atividades educativas com a população visando o controle do meio ambiente.	4	43

	Realizar manutenção periódica dos materiais e equipamentos permanentes na Vigilância em Saúde.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar testagem para COVID-19 em pacientes com suspeita de infecção pelo coronavírus.	100,00	100,00
	Realizar Análise de Situação de Saúde.	1	0
	Realizar ações de conscientização e prevenção quanto a disseminação do coronavírus.	4	0
	Elaborar boletim epidemiológico.	3	1
	Atualizar o Plano de Contingência contendo as ações de enfrentamento da pandemia.	1	0
	Ampliar o alcance de metas do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde – INVIG.	90,00	0,00
	Manter a cobertura de vacinação para a COVID-19, conforme normativa do Programa Nacional de Imunização – PNI/MS.	90,00	84,53
	Manter o alcance de metas do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQAUS.	90,00	100,00
	Realizar testagem rápida para triagem de Leishmaniose visceral canina/sorologia para confirmação e envio para análise laboratorial.	350	362
	Realizar os ciclos de controle vetorial da dengue.	4	6
	Realizar campanhas de vacinação de acordo com o cronograma do MS e da SESAU.	100,00	100,00
	Realizar controle da população canina e felina de rua.	90,00	0,00
	Realizar atividades educativas com a população visando o controle do meio ambiente.	4	43
	Qualificar o serviço de vigilância em Saúde com a aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	3	0
	Realizar manutenção periódica dos materiais e equipamentos permanentes na Vigilância em Saúde.	100,00	100,00
	Adquirir veículos para transporte das equipes de Vigilância em Saúde.	1	0
	Executar o Plano de Ação da Vigilância em Saúde.	1	0
	Garantir a cobertura das vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade.	95,00	100,00
	Reduzir a mortalidade infantil.	0	3
	Ampliar a proporção de partos normais no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	58,00	37,43
	Reduzir a proporção de casos de gravidez na adolescência.	16,00	13,00
	Manter em zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0	0
	Manter em zero a ocorrência de mortalidade materna.	0	1
	Ampliar o acompanhamento dos usuários da Atenção Primária à Saúde com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), da população de 30 a 69 anos.	90,00	221,57
	Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	12	12
	Administrar todas as vacinas do calendário proposto pelo Ministério da Saúde para adolescentes, adultos e idosos.	100,00	100,00
	Ampliar a oportunização de cura dos novos casos de tuberculose.	85,00	100,00
	Ampliar a oportunização de cura dos novos casos de hanseníase.	90,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	765.509,00	0,00	0,00	0,00	765.509,00
122 - Administração Geral	Corrente	0,00	5.255.594,00	50.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.306.494,00
	Capital	0,00	9.658,00	17.093,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.751,00
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	782.381,00	9.027.178,00	107.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.916.809,00
	Capital	0,00	1.557,00	270.385,00	10.266,00	0,00	0,00	0,00	0,00	282.208,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	2.182.402,00	1.123.646,00	192.081,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.498.129,00
	Capital	0,00	0,00	304.190,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	304.190,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	52.432,00	317.832,00	118.745,00	0,00	0,00	0,00	0,00	489.009,00
	Capital	0,00	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	643.874,00	194.611,00	44.714,00	0,00	0,00	0,00	0,00	883.199,00
	Capital	0,00	0,00	51.348,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.348,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	206.491,00	636.093,00	22.733,00	0,00	0,00	0,00	0,00	865.317,00
	Capital	0,00	0,00	385.753,00	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A	385.753,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 30/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS
- 1.1.18: Cobertura vacinal de mais de 100% da maioria dos imunos, apenas febre marela com 97,30% e pneumo 10 o 1º reforço com 96,62%.
- 1.1.19: Até a última retroalimentação e as fichas dos agentes de saúde , foram 3 óbitos infantis, 01 por síndrome da angústia respiratória, 01 por desconforto respiratório e 01 por mal formação não especificada do coração.
- 1.1.23: De 144 nascimentos, 19 foram de mães de 10 a 19 anos.
- 1.1.24: Não houve notificação de casos, em busca tiva não foi constatado.
- 1.1.28: Devido a Hipertensão e Diabetes: Cobertura >100% indica múltiplos atendimentos (retorno/acompanhamento), o que é esperado e adequado para doenças crônicas a média geral passou dos 100,00%.
- 1.1.30: Nessa faixa etária foram 7 óbitos por doença do aparelho respiratório, 3 câncer, 1 doença respiratória e 1 diabetes nessa faixa etária.
- 1.1.33: Todos os casos com diagnóstico tem a garantia do tratamento, acompanhamos através da farmácia e a dose supervisionada.
- 1.1.34: Todos os casos com diagnóstico tem a garantia do tratamento, acompanhamos através da farmácia e a dose supervisionada e pela Unidade Especializada.
- 1.2.3: Não houve intercorrências, dessa forma não foi atualizado, as atividades estão sendo feitas para prevenção da doença conforme as últimas informações, inclusive a oferta da prevenção através da vacina não está sendo aceito pela população.
- 1.2.4: Vacina monovalente - 84,53% com duas doses, 48,17 com 3 doses, 12,60% com 4 doses. Vacina bivalente - 8,16%.
- 2.1.1: Meta não programada para o exercício, contudo foram contratados 8 especialistas para melhorar a oferta de especialidades no município.
- 2.1.2: Um serviço especializado contratado no período
- 2.1.4: Realizado somente a referência.
- 3.1.3: O resultado do invig de 2025 saiu até o 5º bimestre, na maioria atingimos o ideal dos indicadores.
- 3.1.5: 106% para cloro, 97,22% para turbidez e 74,07% para coliformes.
- 3.1.7: Realizado os 6 ciclos, ministério da saúde preconiza no mínimo 4.
- 3.1.9: Foram realizados 148 cadastros.
- 3.1.13: Demanda necessitada sempre atendida quando solicitada.
- 3.1.16: Atividades de Vigilância em Saúde realizadas.
- 4.1.3: Aguardando finalização da meta anterior para estruturação da CAF.
- 4.1.7: Não houve nenhuma discussão durante o ano de 2025 a respeito da Instituição de incentivo do QUALIFAR SUS.
- 5.1.1: Utilização do sistema Sisreg através de marcações com base no que nos é ofertado.
- 5.1.3: Sistema ainda não foi implantado no município.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 30/03/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	2.118.830,63	5.809.378,14	500.401,67	0,00	0,00	0,00	0,00	911.863,55	9.340.473,99
	Capital	0,00	43.317,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	201.700,00	245.017,69
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	2.453.443,48	729.288,80	86.352,80	0,00	0,00	0,00	0,00	198.463,89	3.467.548,97
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	37.098,76	88.070,88	56.880,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	182.050,26
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	41.583,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.583,51
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	623.944,68	339.253,25	211.387,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.174.585,43
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	1.537.052,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.537.052,08
	Capital	0,00	13.397,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.397,00
TOTAL		0,00	6.868.667,83	6.965.991,07	855.022,59	0,00	0,00	0,00	0,00	1.312.027,44	16.001.708,93

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,26 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	95,58 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,18 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	93,74 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	11,96 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	37,57 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.616,66
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	45,78 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,24 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	5,80 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,61 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	32,26 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	49,88 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,79 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.797.942,00	1.797.942,00	2.304.374,25	128,17
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	122.529,00	122.529,00	14.589,53	11,91
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	27.116,00	27.116,00	36.000,00	132,76

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	703.848,00	703.848,00	803.435,53	114,15
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	944.449,00	944.449,00	1.450.349,19	153,57
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	36.692.615,00	36.692.615,00	36.039.111,47	98,22
Cota-Parte FPM	25.669.364,00	25.669.364,00	24.551.768,14	95,65
Cota-Parte ITR	1.160,00	1.160,00	3.577,41	308,40
Cota-Parte do IPVA	547.757,00	547.757,00	682.240,31	124,55
Cota-Parte do ICMS	10.470.433,00	10.470.433,00	10.788.821,26	103,04
Cota-Parte do IPI - Exportação	3.901,00	3.901,00	12.704,35	325,67
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	38.490.557,00	38.490.557,00	38.343.485,72	99,62

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	2.883.351,00	4.038.609,15	2.162.148,32	53,54	2.153.051,79	53,31	1.990.798,00	49,29	9.096,53
Despesas Correntes	2.877.501,00	3.991.531,46	2.118.830,63	53,08	2.109.734,10	52,86	1.947.480,31	48,79	9.096,53
Despesas de Capital	5.850,00	47.077,69	43.317,69	92,01	43.317,69	92,01	43.317,69	92,01	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	2.411.618,00	3.159.839,91	2.453.443,48	77,64	2.435.343,60	77,07	2.218.512,47	70,21	18.099,88
Despesas Correntes	2.406.354,00	3.159.575,91	2.453.443,48	77,65	2.435.343,60	77,08	2.218.512,47	70,22	18.099,88
Despesas de Capital	5.264,00	264,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	52.432,00	70.653,90	37.098,76	52,51	37.098,76	52,51	37.098,76	52,51	0,00
Despesas Correntes	52.432,00	70.653,90	37.098,76	52,51	37.098,76	52,51	37.098,76	52,51	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	600.775,00	407.444,00	41.583,51	10,21	41.583,51	10,21	40.764,60	10,00	0,00
Despesas Correntes	600.775,00	407.444,00	41.583,51	10,21	41.583,51	10,21	40.764,60	10,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	206.491,00	702.656,13	623.944,68	88,80	623.869,68	88,79	617.173,17	87,83	75,00
Despesas Correntes	206.491,00	702.656,13	623.944,68	88,80	623.869,68	88,79	617.173,17	87,83	75,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	3.210.084,00	2.213.144,24	1.550.449,08	70,06	1.534.298,84	69,33	1.508.665,04	68,17	16.150,24
Despesas Correntes	3.204.719,00	2.196.371,24	1.537.052,08	69,98	1.534.298,84	69,86	1.508.665,04	68,69	2.753,24
Despesas de Capital	5.365,00	16.773,00	13.397,00	79,87	0,00	0,00	0,00	0,00	13.397,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	9.364.751,00	10.592.347,33	6.868.667,83	64,85	6.825.246,18	64,44	6.413.012,04	60,54	43.421,65

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	6.868.667,83	6.825.246,18	6.413.012,04
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	43.625,70	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	6.825.042,13	6.825.246,18	6.413.012,04
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	5.751.522,85		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.073.519,28	1.073.723,33	661.489,19
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	17,79	17,80	16,72

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de cancelamentos (v) = (r - t)
Empenhos de 2025	5.751.522,85	6.825.042,13	1.073.519,28	455.655,79	43.625,70	0,00	0,00	455.655,79	0,00	1.117.14
Empenhos de 2024	5.527.521,15	5.996.813,03	469.291,88	45.300,42	0,00	0,00	22.667,00	0,00	22.633,42	446.65
Empenhos de 2023	4.537.984,63	7.359.254,01	2.821.269,38	0,00	558.252,79	0,00	0,00	0,00	0,00	3.379.55
Empenhos de 2022	4.609.988,31	6.000.526,69	1.390.538,38	0,50	624.909,17	0,00	0,00	0,00	0,50	2.015.44
Empenhos de 2021	3.816.649,45	3.986.818,90	170.169,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	170.16
Empenhos de 2020	2.882.022,55	2.901.391,55	19.369,00	0,00	271.044,87	0,00	0,00	0,00	0,00	290.43
Empenhos de 2019	2.838.065,53	2.971.754,48	133.688,95	0,00	4.568,58	0,00	0,00	0,00	0,00	138.25
Empenhos de 2018	2.556.744,08	2.573.668,04	16.923,96	0,00	15.258,21	0,00	0,00	0,00	0,00	32.18
Empenhos de 2017	2.269.363,53	2.562.822,66	293.459,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	293.45
Empenhos de 2016	2.172.265,24	2.348.343,77	176.078,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	176.07
Empenhos de 2015	1.783.166,72	2.026.085,74	242.919,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	242.91
Empenhos de 2014	1.693.130,31	1.900.851,65	207.721,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	207.72
Empenhos de 2013	1.613.472,85	1.726.569,89	113.097,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	113.09

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	45.300,42	0,00	0,00	0,00	45.300,42
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	45.300,42	0,00	0,00	0,00	45.300,42

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	12.238.368,00	12.238.368,00	7.981.707,15	65,22
Provenientes da União	11.690.730,00	11.690.730,00	7.481.707,15	64,00
Provenientes dos Estados	547.638,00	547.638,00	500.000,00	91,30
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	12.238.368,00	12.238.368,00	7.981.707,15	65,22

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	9.412.308,00	11.194.663,09	7.423.343,36	66,31	7.366.761,36	65,81	7.366.652,95	65,81	56.582,00
Despesas Correntes	8.513.831,00	10.689.961,81	7.221.643,36	67,56	7.165.061,36	67,03	7.164.952,95	67,03	56.582,00
Despesas de Capital	898.477,00	504.701,28	201.700,00	39,96	201.700,00	39,96	201.700,00	39,96	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	1.422.484,00	1.534.763,07	1.014.105,49	66,08	993.241,19	64,72	945.132,78	61,58	20.864,30
Despesas Correntes	1.116.294,00	1.488.323,07	1.014.105,49	68,14	993.241,19	66,74	945.132,78	63,50	20.864,30
Despesas de Capital	306.190,00	46.440,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	439.077,00	664.518,00	144.951,50	21,81	144.951,50	21,81	144.951,50	21,81	0,00
Despesas Correntes	436.577,00	662.018,00	144.951,50	21,90	144.951,50	21,90	144.951,50	21,90	0,00
Despesas de Capital	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	290.673,00	204.469,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	239.325,00	199.756,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	51.348,00	4.713,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	1.044.579,00	797.561,26	550.640,75	69,04	550.640,75	69,04	550.640,75	69,04	0,00
Despesas Correntes	658.826,00	793.808,26	550.640,75	69,37	550.640,75	69,37	550.640,75	69,37	0,00
Despesas de Capital	385.753,00	3.753,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	12.609.121,00	14.395.974,42	9.133.041,10	63,44	9.055.594,80	62,90	9.007.377,98	62,57	77.446,30

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	12.295.659,00	15.233.272,24	9.585.491,68	62,92	9.519.813,15	62,49	9.357.450,95	61,43	65.678,53
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	3.834.102,00	4.694.602,98	3.467.548,97	73,86	3.428.584,79	73,03	3.163.645,25	67,39	38.964,18
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	491.509,00	735.171,90	182.050,26	24,76	182.050,26	24,76	182.050,26	24,76	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	891.448,00	611.913,00	41.583,51	6,80	41.583,51	6,80	40.764,60	6,66	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.251.070,00	1.500.217,39	1.174.585,43	78,29	1.174.510,43	78,29	1.167.813,92	77,84	75,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	3.210.084,00	2.213.144,24	1.550.449,08	70,06	1.534.298,84	69,33	1.508.665,04	68,17	16.150,24
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	21.973.872,00	24.988.321,75	16.001.708,93	64,04	15.880.840,98	63,55	15.420.390,02	61,71	120.867,95
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	12.609.121,00	14.395.974,42	9.133.041,10	63,44	9.055.594,80	62,90	9.007.377,98	62,57	77.446,30
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	9.364.751,00	10.592.347,33	6.868.667,83	64,85	6.825.246,18	64,44	6.413.012,04	60,54	43.421,65

FONTE: SIOPS, Alagoas30/01/26 09:30:17

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 415.674,00	187053,30
	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 1.448.677,03	1239377,29
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 1.017.060,00	1017060,00
	103015119217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	R\$ 12.000,00	12000,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.562.753,75	2306473,85
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R\$ 7.407,15	7407,15
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.100.000,00	990000,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 180.000,00	180000,00
	Manutenção das Ações e		

Serviços Públicos de Saúde	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 327.117,94	327117,94
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 86.284,80	86284,80
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	18000,00
	10303511720K5 - APOIO AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO SUS	R\$ 7.776,80	0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	11000,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 157.872,00	157872,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 62.527,35	62527,35
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 42.367,99	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000702530202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	180.000,00	180.000,00	180.000,00	Executado Parcialmente		Jun/26	94.66 %
2025	11415703000125001	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	92.581,00	92.581,00	92.581,00	Executado Parcialmente		Dez/26	88.56 %
2025	11415703000125002	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	323.093,00	323.093,00	323.093,00	Executado Parcialmente		Dez/26	34.56 %
2025	11415703000125005	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	319.250,00	319.250,00	319.250,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000702531202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	800.000,00	800.000,00	800.000,00	Executado Parcialmente		Ago/26	80.96 %
2025	11415703000125006	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE	314.200,00	314.200,00	314.200,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000661878202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Executado Parcialmente		Jul/26	74.75 %

Fonte: InvestSUS - FNS

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A execução orçamentária e financeira da saúde em 2025 no Município de Dois Riachos evidencia cumprimento regular do mínimo constitucional previsto na Lei Complementar nº 141/2012, com aplicação de recursos próprios em ações e serviços públicos de saúde acima do patamar de 15%. A despesa total com saúde alcançou R\$ 16.001.708,93 empenhados, R\$ 15.880.840,98 liquidados e R\$ 15.420.390,02 pagos, frente à dotação atualizada de R\$ 24.988.321,75. O percentual de aplicação em ASPS com recursos próprios foi de 17,79% na fase empenhada, 17,80% na liquidada e 16,72% na despesa paga, superando a despesa mínima obrigatória de R\$ 5.751.522,85, o que demonstra responsabilidade fiscal e compromisso com o financiamento do SUS.

A composição da despesa revela maior concentração de gastos nas subfunções Atenção Básica e Assistência Hospitalar e Ambulatorial, refletindo a priorização de áreas essenciais de atendimento à população. Observa-se ainda forte dependência de transferências intergovernamentais, especialmente da União, cuja participação nas transferências de saúde alcança 93,74%, e relevância das receitas adicionais não computadas no mínimo constitucional, com R\$ 7.981.707,15 em transferências para a saúde. No âmbito dos recursos federais transferidos fundo a fundo (tabela 9.4), constata-se elevado nível de execução: no bloco de manutenção das ações e serviços, destacam-se o Piso da Atenção Primária em Saúde (R\$ 2.562.753,75 transferidos e R\$ 2.306.473,85 executados), a assistência financeira complementar para o piso da enfermagem (R\$ 1.448.677,03 transferidos e R\$ 1.239.377,29 executados), os incentivos aos Agentes Comunitários de Saúde (R\$ 1.017.060,00 transferidos e integralmente executados), o incremento temporário da APS (R\$ 1.100.000,00 com R\$ 990.000,00 executados) e do MAC (R\$ 180.000,00 integralmente executados), além de recursos para o MAC (R\$ 327.117,94), assistência farmacêutica, vigilância sanitária e vigilância em saúde, todos com execução total; apenas programas específicos, como apoio ao uso de plantas medicinais (R\$ 7.776,80) e segurança alimentar e nutricional (R\$ 42.367,99), não apresentaram execução em 2025, configurando pontos de atenção.

Em relação às emendas parlamentares, verifica-se boa capacidade de utilização dos recursos de custeio, com propostas de incremento da Atenção Primária (R\$ 800.000,00 e R\$ 300.000,00) e da Média e Alta Complexidade (R\$ 180.000,00) apresentando valores integralmente empenhados e desembolsados, ainda que classificadas como *“executado parcialmente”* do ponto de vista físico, sugerindo continuidade da execução em 2026. Em contraste, os investimentos em equipamentos para Unidades Básicas de Saúde e em unidade móvel de saúde totalizam valores significativos (como R\$ 92.581,00; R\$ 323.093,00; R\$ 319.250,00; e R\$ 314.200,00), mas apresentam execução física desigual, com propostas parcialmente executadas e outras ainda não iniciadas, indicando descompasso entre a execução financeira e a materialização dos objetos. Diante desse cenário, conclui-se que, embora o município apresente desempenho satisfatório no cumprimento dos limites constitucionais e boa execução dos recursos próprios e da maior parte dos recursos federais fundo a fundo, persistem fragilidades na gestão de programas federais específicos e de recursos de capital oriundos de emendas, recomendando-se o fortalecimento do planejamento, da gestão dos cronogramas físico-financeiros e do monitoramento sistemático para ampliar a eficiência e a efetividade das ações e serviços de saúde.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 30/03/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

A Secretaria Municipal de Saúde de Dois Riachos não realizou e nem sofreu auditorias no período.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão 2025 de Dois Riachos demonstra uma rede de saúde essencialmente municipalizada, com boa estrutura de Atenção Primária (100% de cobertura de ESF e saúde bucal, vacinação infantil e de rotina em patamares satisfatórios, alta proporção de gestantes com pré-natal adequado e forte acompanhamento de doenças crônicas, com cobertura superior a 100% por serem casos de seguimento contínuo). A produção da APS é intensa (visitas domiciliares, atendimentos individuais e odontológicos) e há utilização expressiva dos instrumentos de gestão (Plano Municipal, PAS, RAG, conferência, audiências públicas), além de cumprimento do mínimo constitucional de investimento e elevada execução dos recursos federais fundo a fundo, especialmente na APS, assistência farmacêutica e vigilância. Por outro lado, o relatório evidencia desafios importantes como a manutenção de agravos de forte impacto (doenças cardiovasculares, respiratórias, neoplasias e causas externas ainda como principais causas de internação e óbito), dificuldades em ampliar a cobertura de exames de rastreamento de câncer (colo de útero e mama), fragilidades na plena implantação da referência e contrarreferência, o que indica a necessidade de maior integração entre planejamento, rede assistencial e uso dos recursos já disponíveis. Segue em anexo a audiência pública que evidencia os dados abordados e também a devida transparência por parte da Secretaria Municipal de Saúde.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o próximo exercício, recomenda-se que a gestão aprofunde a integração entre o planejamento (Plano, PAS e RAG) e o cotidiano dos serviços, de modo que metas importantes hoje pouco executadas e especialmente em vigilância em saúde, promoção da saúde, saúde mental, regulação e rastreamento de câncer de colo de útero e mama e passem a se traduzir em ações mais contínuas e visíveis para a população. É desejável aproveitar melhor a boa capacidade de financiamento e execução de custeio para consolidar a rede já existente (ESF, Saúde Bucal, Academias de Saúde, atenção às DCNT), ao mesmo tempo em que se enfrenta o desafio de tirar do papel os investimentos de capital, em especial aqueles vinculados a emendas parlamentares para equipamentos, unidades móveis e qualificação da infraestrutura. Também merece atenção o fortalecimento das ações intersetoriais e educativas voltadas a adolescentes, idosos e grupos vulneráveis, o uso mais sistemático das informações de morbimortalidade para orientar decisões e o estímulo à participação social, de forma a alinhar ainda mais a boa execução financeira com resultados concretos na redução de internações evitáveis, óbitos prematuros e agravos prioritários.

EDIJARIA CAMILO SANTOS SILVA
Secretário(a) de Saúde
DOIS RIACHOS/AL, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

DOIS RIACHOS/AL, 30 de Março de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Dois Riachos